

Criação do projeto web

Transcrição

Agora que já revisamos o básico sobre o MongoDB, precisaremos utilizá-lo para resolver um problema real do cliente. Desenvolveremos uma aplicação para gerenciamento de alunos de uma escola, e um dos principais problemas está ligado à sua localização. Por não ser bem localizada, é interessante que haja alguma funcionalidade que permita os alunos se agruparem por localização, compartilhando-se carona. Essa é uma das motivações de se utilizar MongoDB neste projeto.

As ferramentas que utilizaremos serão o próprio MongoDB e o framework SpringBoot, que facilitará bastante a criação dessa aplicação. Para termos nosso projeto base com algumas das configurações pré-realizadas, utilizaremos o site do [Spring Initializr](http://start.spring.io/) (<http://start.spring.io/>), em que podemos criar o projeto com as seguintes definições: utilizando Maven, SpringBoot 1.5.3, tendo `br.com.alura.escolalura` como *group*, `escolalura` como *artifact* e, como dependências, termos os *starters* *Thymeleaf*, *Dev tools* e *Web*.

The screenshot shows the Spring Initializr web interface. At the top, it says "SPRING INITIALIZR bootstrap your application now". Below this, there are dropdown menus to "Generate a" (Maven Project), "with" (Java), and "and Spring Boot" (1.5.6). The "Project Metadata" section has fields for "Group" (br.com.escolalura) and "Artifact" (escolalura). The "Dependencies" section has a search bar with "Web, Security, JPA, Actuator, Devtools..." and a list of "Selected Dependencies" including "Web", "Thymeleaf", and "DevTools". A green button labeled "Generate Project" with a keyboard shortcut "alt + ⌘" is at the bottom. A small link at the bottom says "Don't know what to look for? Want more options? Switch to the full version."

Depois disto, basta clicarmos em *Generate Project*, baixando-o, descompactando-o e importando o projeto como um Maven. A etapa de *import* do projeto pode demorar um pouco porque o Maven precisa baixar todas as dependências do projeto.

Por último, precisaremos configurar o *driver* de conexão do MongoDB que utilizamos na aula anterior como dependência. Adicionaremos este *driver* no `pom.xml` :

```
<dependency>
  <groupId>org.mongodb</groupId>
  <artifactId>mongodb-driver</artifactId>
  <version>3.5.0</version>
</dependency>
```

Criaremos um *controller* para testarmos se tudo está funcionando corretamente, começando pela classe `AdminController`, em que criaremos um método chamado `index`, que retorna uma `String "index"`. Anotaremos a classe com `@Controller`, e o método com `@GetMapping`, informando que trata-se de um método que responde a uma requisição `GET` na raiz do projeto, `/`.

```
package br.com.alura.escolalura.controllers;

import org.springframework.stereotype.Controller;
import org.springframework.web.bind.annotation.GetMapping;

@Controller
public class AdminController {

    @GetMapping("/")
    public String index(){
        return "index";
    }

}
```

Note que criamos um novo pacote no projeto para agrupar todos os *controllers*. Como o método `index` retorna uma string que indica o nome do arquivo template que será carregado, precisaremos criar este template. Neste HTML adicionaremos apenas uma mensagem de boas vindas. Criaremos o `index.html` na pasta `resources/templates`:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
    <meta charset="UTF-8"/>
    <title>Insert title here</title>
</head>
<body>
    <h1>Bem-vindo ao Sistema Escolalura</h1>
</body>
</html>
```

Lembre-se que o Thymeleaf é minucioso na validação do HTML, e todas as tags precisam estar sempre fechadas. Notou o fechamento da **tag meta**? Fique atento! Esses detalhes podem gerar erros.

Agora precisaremos de fato executar a aplicação. A classe `EscolaluraApplication`, criada automaticamente pelo gerador do projeto, possui o método `main`, em que utilizaremos as opções "botão direito -> Run as > Java Application".

O SpringBoot não precisa de um servidor para ser executado. O mesmo já vem preparado com um contêiner pré-configurado para executar o projeto sem maiores problemas.



Esta é a página que devemos visualizar ao acessarmos o projeto no navegador pelo endereço `localhost:8080`. Isto indica que tudo está funcionando como esperado. A requisição foi recebida, mapeada pelo *controller*, e o template foi carregado corretamente.

A aplicação já funciona, mas para que a deixemos um pouco mais elegante visualmente, utilizaremos um framework conhecido, chamado [Materialize](http://materializecss.com/) (<http://materializecss.com/>). Podemos baixá-lo no site, descompactá-lo e copiar sua pasta para a `static` na pasta `resources` do projeto.

Não estudaremos o Materialize especificamente neste curso, apenas o utilizaremos para deixar as páginas mais atrativas.

Depois de copiarmos a pasta `materialize` para a pasta `static` em nosso `index.html` precisaremos configurar as tags de importação de estilos e scripts deste framework. Na documentação do próprio Materialize é possível ver esses imports:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
  <meta charset="UTF-8"/>
  <title>Insert title here</title>
  <link href="https://fonts.googleapis.com/icon?family=Material+Icons" rel="stylesheet" />
  <link type="text/css" rel="stylesheet" href="materialize/css/materialize.min.css" media="screen">
</head>
<body>
  <h1>Bem-vindo ao Sistema Escolalura</h1>

  <script type="text/javascript" src="https://code.jquery.com/jquery-3.2.1.min.js"></script>
  <script type="text/javascript" src="materialize/js/materialize.min.js"></script>
</body>
</html>
```

Adicionaremos o *Material Icons Font* e o `materialize.min.css` como dependências de estilo, e o *jQuery* e `materialize.min.js` como dependências de scripts em nossa página. E agora? Como utilizar este framework? Por meio de suas classes! Para deixar a página com o fundo um pouco mais cinza, por exemplo, podemos usar as classes `gray` `lighten-3`. Para centralizarmos o `h1` da página, `main-title center`.

Para cada funcionalidade do nosso sistema, criaremos um cartão na página e, desta forma, deixaremos o primeiro cartão pronto. Note a estrutura do HTML:

```
<div class="row center">
  <div class="col s12 m4 l4 waves-effect waves-light">
    <a href="/aluno/cadastrar">
      <div class="card-panel hoverable z-depth-1 center gray lighten-4">
        <i class="large material-icons">perm_identity</i>
        <div class="truncate">Cadastrar Alunos</div>
      </div>
    </a>
  </div>
</div>
```

Estamos criando uma linha centralizada em que um cartão com ícone e link informa que se trata do cadastro de alunos. Nosso HTML final, com o página mais cinza e o título centralizado com o cartão, fica da seguinte forma:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
  <meta charset="UTF-8"/>
  <title>Insert title here</title>
  <link href="https://fonts.googleapis.com/icon?family=Material+Icons" rel="stylesheet" />
  <link type="text/css" rel="stylesheet" href="materialize/css/materialize.min.css" media="screen" />
</head>
<body class="grey lighten-3">
  <h1 class="main-title center">Bem-vindo ao Sistema Escolalura</h1>

  <div class="row center">
    <div class="col s12 m4 l4 waves-effect waves-light">
      <a href="/aluno/cadastrar">
        <div class="card-panel hoverable z-depth-1 center grey lighten-4">
          <i class="large material-icons">perm_identity</i>
          <div class="truncate">Cadastrar Alunos</div>
        </div>
      </a>
    </div>
  </div>

  <script type="text/javascript" src="https://code.jquery.com/jquery-3.2.1.min.js"></script>
  <script type="text/javascript" src="materialize/js/materialize.min.js"></script>
</body>
</html>
```

Se atualizarmos o navegador, veremos:

